Resumo 19

DOI: 10.31368/1980-6221c00192020

IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS ESPÉCIES DE *Streptomyces* ASSOCIADAS À SARNA DA BATATA. MUNIZ, A.C.F.; VITOR, L.; DESTEFANO, S.A.L. Instituto Biológico, Centro Avançado de Pesquisa em Proteção de Plantas e Saúde Animal/CAPSA, Alameda dos Videiros, 1097 - Sítios de Recreio Gramado, Campinas - SP, CEP13101-680. E-mail: ana.figueiredoo@hotmail.com. ***Identification of new species of *Streptomyces* associated with potato scab.***

A sarna da batata é uma doença causada por diferentes espécies do gênero *Streptomyces* de ocorrência generalizada nas regiões produtoras do Brasil, tornando-se um fator limitante no cultivo dessa cultura. Essa doença afeta a qualidade do tubérculo causando lesões em sua superfície, o que diminui seu valor comercial ou impede a sua comercialização. O levantamento das espécies patogênicas presentes nas regiões de cultivo nacional se torna um fator primordial para a realização de medidas de manejo da doença. O presente estudo teve por objetivo caracterizar e identificar seis linhagens de *Streptomyces* spp. associadas à sarna da batata, por meio da caracterização morfológica, fisiológica, bioquímica e molecular. Em estudo anterior, essas linhagens foram comparadas com diferentes espécies Tipo de *Streptomyces* associadas à doença por meio de métodos filogenéticos e foram classificadas como pertencentes a Grupos Genéticos (G2 e G10) diferentes dos já conhecidos. A caracterização morfológica foi realizada através de microscopia eletrônica e óptica, avaliando-se a micromorfologia de hifas em meio de cultura Ágar-Água (AA); observação da coloração das colônias e dos esporos em meio de cultura Yeast Extrac Malt (YME); e produção de pigmentos em meio de cultura Tirosyne Yeast Extract. As placas foram incubadas a 28°C por 7 dias em meio AA ou 14 dias em meio YME. Os testes fisiológicos foram efetuados em meio YME líquido avaliando em diferentes concentrações de NaCl (0-10%), diferentes valores de pH (4-12) e de temperatura (5, 10, 15, 18, 20, 24, 28, 30, 32, 34, 36, 38 e 40°C). A caracterização bioquímica foi efetuada de acordo com Shirling e Gottlieb (1966) em meio básico com diferentes fontes de carbono (L-arabinose, celulose, glicose, D-frutose, I-inositol, manitol, D-rafinose, L-ramnose, sucrose e D-xilose). Os dois grupos genéticos (G2 e G10) apresentaram heterogeneidade nas avaliações com características diferentes das espécies fitopatogênicas já descritas na literatura, evidenciando tratar-se de novas espécies de *Streptomyces* associadas à sarna da batata. A caracterização molecular será efetuada na próxima etapa para finalização do trabalho.